

No Sul, 2º turno

PORTO ALEGRE – Com a decisão do PDT gaúcho de lançar a senadora Emilia Fernandes para o governo do estado, o presidente regional do PT-RS, Julio Quadros, previu ontem que a decisão da eleição no Rio Grande do Sul “só ocorrerá no segundo turno”.

Ele não considera que a divisão das oposições vá favorecer o governador Antônio Britto, provável candidato à reeleição em coligação que reúne PMDB, PSDB, PPB, PFL, PL e provavelmente o PTB. “O Britto é o nosso adversário comum”, disse Julio Quadros.

Quadros estima que haverá uma nova chapa das oposições a partir do início da próxima semana. O deputado Beto Albuquerque (PSB) renunciou à candidatura ao Senado, criticando os petistas e outros partidos, mas Tarso Genro, que perdeu a

prévia para o governo do estado para Dutra, reiterou que não aceita disputar para o Senado.

Indicada ontem pela Executiva estadual e pelas bancadas federal, estadual e municipal do PDT gaúcho como candidata a governadora gaúcha, a senadora Emilia Fernandes apelou para a militância do partido “iniciar imediatamente a campanha em todo o estado”. Ela disse que “o PDT esperou muito tempo pela aliança com o PT, mas as negociações foram infrutíferas”.

■ No Rio de Janeiro, o candidato do PT, Vladimir Palmeira, ganhou o primeiro aliado para a disputa pelo governo: o PSTU promete juntar-se à campanha de Lula se a aliança nacional do PT com o PDT e o PSB não for concretizada.